

1 Aos vinte nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatro, às 14 horas e 30
2 minutos, no auditório da Secretaria do Planejamento e Meio Ambiente (SEPLAN), aí
3 presentes os membros da Comissão Estadual de Educação Ambiental, os Senhores,
4 Aniceto Martins Cordeiro – IBAMA, Mirtes Pereira de Moura – MPE, Marislene
5 Tavares Pimentel – SEAGRO, Mônica Pacheco de Araújo – SEPLAN, Eliene Gomes
6 dos Santos – SEDUC e Convidados: Iracema Freitas – SEPLAN, Ana Lúcia Páscoa dos
7 Santos Assis e Danielle Dias Danaga – AMATUR, Givaldo Figueira dos Santos Júnior
8 – RURALTINS, Aurélio Pessoa Picanço – UFT, Regina Freire Amaldo do Nascimento
9 – CJTO, Silvana Reis Alencar de Almeida – COEP/CAIXA, Miguel Pinter Júnior –
10 CELTINS – Otacílio Martins Cardoso – COOPERAM, Eri Tereza da Cunha Felipe e
11 Anapaula de Sene – SETAS, Tânia Alves – UNITINS, Leonidas Alves de Castro –
12 Guarda Metropolitana, Nazareth Saponi – SEDUC, Kelsilene Nunes – PROVIDA, Eva
13 Silva Daltio e Lúcia Nita Libardom – SEDUC/NTE, Antônio C. P. Santiago –
14 NATURATINS, Mércia Rodrigues de Souza – AMATUR/AMA, Ten. Saulo Batista de
15 Queiroz – CIPAMA, Gustavo Romeiro Botelho – UNIRG/PEAPA, Colemar Moreira
16 Coelho – ISAC, Marisia P. Barros – GAIA, Cristina Solange Hendgs Santos –
17 SANEATINS, tiveram início os trabalhos com abertura realizada pela Secretária
18 Executiva da Comissão, Sra. Mônica Pacheco de Araújo, que solicitou a lavra da
19 presente ata à servidora Hélio R. de Azevedo Pacheco e, em seguida, apresentou os
20 convidados presentes. Na seqüência, procedeu colocando a pauta do dia esclarecendo
21 aos convidados os tópicos que iriam ser discutidos. Iniciou as apresentações com os
22 informes gerais: a Sra. Mônica falou sobre o ProNEA (Programa Nacional de Educação
23 Ambiental), enfocando sobre a questão dos resultados da oficina, “*Construindo o*
24 *ProNEA: proposta do Estado do Tocantins*”. Falou também que se alguém tivesse
25 interesse em obter mais informações sobre a oficina seria o caso de acessar o site da
26 EA/Seplan. Logo após falou das salas virtuais da CIEA/TO, hospedadas no SIBEA,
27 dizendo que este site é muito importante para a CIEA, por ser um instrumento de
28 mobilização e integração que pode ser utilizado para acelerar apuras e promover
29 processos mais participativos no âmbito da EA no Estado. Na seqüência, a Sra. Dalvany
30 apresentou a estrutura da página de educação ambiental hospedada no site da Seplan,
31 falando sobre os links que constam na página, aproveitou para cobrar os históricos das
32 instituições membros da CIEA. A plenária aprovou por consenso a proposta de que os
33 membros da CIEA enviem os históricos das instituições em meio digital para que sejam
34 inseridos no site de EA. Finalizando a exposição foi feito o convite aos presentes para
35 visitarem a página de EA e retornarem sugestões para seu aprimoramento. O Sr.
36 Gustavo propôs que as fotos sejam identificadas, ficando Dalvany encarregada da
37 tarefa. Prosseguindo, a secretária executiva fez um breve nivelamento sobre como está
38 se dando a estruturação do Banco de Dados em termos dos formulários de entrada das
39 informações; fez a colocação de que os mesmos serão disponibilizados em um fórum
40 criado especialmente para tal fim no SIBEA; ainda sugeriu a formação do GTT Banco
41 de Dados, perguntando aos convidados quem gostaria de se dispor. Dessa maneira, o
42 grupo ficou constituído por: Mônica – SEPLAN, Gustavo – UNIRG, Ana Lúcia –
43 AMATUR, Eliene – SEDUC, Aniceto – IBAMA e Santiago – NATURATINS. Em
44 seguida o grupo acordou a data de 18/10, com exceção de Gustavo pelo fato de
45 compromissos previamente agendados. Sobre o Dia da Árvore foi feito um breve
46 comentário da realização em parceria com a CIPAMA e divulgado o informe com fotos,
47 no sítio da EA/Seplan. A Sra. Mônica continuou falando sobre o processo metodológico
48 e operacional de implementação da Agenda Comum 2004 que se dá através de grupos

49 temáticos, tendo destaque nesta reunião o tema *EA nos Meios de Comunicação e EA*
50 *como instrumento para a prática de coleta seletiva*. Quanto ao primeiro, ressaltou a
51 parceria com a UFT e UNITINS na produção de vídeos educativos/ambientais onde os
52 mesmos terão como temas sugeridos a *Valorização do Cerrado; ICMS Ecológico;*
53 *Recursos Hídricos; Áreas Protegidas Regularização da Propriedade Rural; Prevenção*
54 *às Queimadas; Formação Continuada e o Programa "Vamos Cuidar do Brasil com as*
55 *Escolas*. Dando continuidade, falou sobre a importância de se formar um GTT para dar
56 início aos trabalhos focados na problemática lixo, reforçou dizendo que é importante a
57 CIEA trabalhar conjuntamente com o Fórum Lixo e Cidadania do Estado do Tocantins,
58 proporcionando melhor orientação e direcionamento às propostas da CIEA para a
58 temática. Neste momento, convidou a Sra. Hélia para fazer uma apresentação sobre os
59 comportamentos em relação ao lixo e suas conseqüências à população de Palmas, o que
60 foi ilustrado com fotos de algumas quadras da cidade, expondo evidência quanto a
61 grande quantidade de descartes jogada em locais inadequados, poluindo os recursos
62 hídricos existentes no entorno da área urbana e agravando a reprodução de vetores de
63 doenças que causam sérios danos à saúde pública. Continuou, dizendo que o lixo não
64 causa problema somente na temporada chuvosa, mas na seca também. Enfatizou
65 dizendo que a solução deste problema não é de responsabilidade exclusiva do governo,
66 mas de todos os cidadãos. O Sr. Castro, aproveitando a oportunidade, comentou que os
67 perigos do lixo depositado em vias públicas são ainda: inundação de áreas,
68 especialmente urbanas; poluição e contaminação de mananciais e origem de queimadas,
69 os quais constituem graves problemas enfrentados pela defesa civil. A Sra Iracema
70 completou dizendo que o poder público municipal deve atuar conjuntamente com a
71 comunidade nesta questão. A Sra. Mirtes comentou que a quantidade de materiais de
72 construção depositados em terrenos baldios é um absurdo. O Sr. Santiago colocou que é
73 insuficiente o nível de informações sobre formas corretas de gerenciamento deste tipo
74 de descarte e a Sra. Danielle sugeriu que sejam feitas atividades com a comunidade em
75 educação ambiental no intuito de sensibilizá-los. A Sra. Hélia finalizou dizendo, "todos
76 nós somos responsáveis pelo destino do lixo". Logo após, o Sr. Otacílio, Presidente da
77 Cooperativa dos Catadores, fez um breve relato de como era a vida dos catadores antes
78 da criação da organização, enfocando que a quantidade de lixo que recolhiam
79 individualmente era muito pouca, sendo vendida para atravessadores por um preço
80 mínimo, menor do que era oferecido pelas empresas de reciclagem. Dessa maneira,
81 resolveram formar uma Cooperativa através da ajuda da AMATUR com o nome de
82 COOPERAM (Cooperativa de Reciclagem Amigos da Natureza). A AMATUR apóia a
83 legalização da Cooperativa. Em seguida, fez uma apresentação falando da necessidade
84 das famílias que recolhem o lixo para melhorarem sua renda familiar; falou também
85 sobre a localização da COOPERAM, no Setor Santa Bárbara, ao lado do Posto Policial
86 e do Centro de Geração de Renda; continuou falando sobre as parcerias da Cooperativa
87 que são: AMATUR, AGESP com disponibilização de transporte para o recolhimento
88 dos materiais recicláveis, Programa Habitar Brasil com a construção do prédio para a
89 prensagem dos materiais recicláveis, COEP nas despesas dos registros até se tornarem
90 independentes, OCB/Sescoop na elaboração do estatuto, UFT na divulgação da
91 cooperativa para a sensibilização da população no intuito de facilitar a coleta seletiva e a
92 ULBRA na divulgação da cooperativa e doação de materiais recicláveis. Falou ainda do
93 objetivo da Cooperativa que é minimizar a quantidade de resíduos sólidos gerados na
94 Capital, bem como no Estado, de forma lucrativa e sensibilizar os cooperados e a
95 população em geral, melhorando as condições de trabalho dos catadores, visando a

96 conservação ambiental e oportunizando os cooperados. Ressaltou ainda que,
97 basicamente, o material coletado é plástico, papel e vidro e que há grande dificuldade
98 em coletar estes materiais por falta de apoio da população, pois a mesma ainda não dá
99 valor a este tipo de trabalho, havendo uma rejeição muito grande por parte de algumas
100 pessoas. O Sr. Otacílio destacou ainda as ações prioritárias da Cooperativa, que são:
101 *Capacitar os catadores a fim de torná-los multiplicadores dos conhecimentos e atitudes*
102 *sobre a importância das questões sócio-ambientais; Trabalho de sensibilização junto à*
103 *comunidade do município; Coleta seletiva dos materiais recicláveis; Triagem,*
104 *Prensagem e comercialização dos materiais coletados.* Pediu ajuda aos convidados na
105 questão da capacitação dos cooperados, em número de 40 (quarenta) atualmente. A Sr.
106 Marísia questionou se os materiais recicláveis são encaminhados pela a população para
107 o centro de prensagem. O Sr. Otacílio respondeu que no início pensaram em fazer dessa
108 forma, mas que atualmente viram que não funcionaria, então já começaram a coletar
109 porta a porta na arse 72. Para finalizar mostrou um slide com uma reflexão dizendo “a
110 reciclagem é uma questão de inteligência e sensibilidade com o futuro da humanidade”.
111 Logo na seqüência a Sra. Mônica convidou a Sra. Danielle para uma breve apresentação
112 no qual se referiu a um pré-projeto da AMATUR para implantação da coleta seletiva em
113 Palmas, a partir de uma área piloto, ARSE 72, que foi escolhida por já ter sido feito um
114 trabalho de sensibilização nesta área pela a GAIA. Esse processo vai ser feito como
115 experimento, pretendendo que se estenda posteriormente a outras quadras do município
116 até atingir toda área urbana. Além deste projeto, a AMATUR vêm desenvolvendo
117 outros como: *O Programa Adote uma Área Verde*, que em parceria com iniciativa
118 privada busca a manutenção das áreas verdes públicas do município; *Projeto Amigos do*
119 *Meio Ambiente*, que visa a capacitação de 400 adolescentes com aulas práticas de
120 paisagismo e de educação ambiental; *A Usina de Compostagem*, que prevê a utilização
121 da poda das árvores das áreas verdes mantidas pela Amatur para posterior utilização
122 como adubo orgânico; *O Projeto Praia Limpa*, que busca através da educação ambiental
123 a sensibilização da comunidade para a conservação do meio ambiente, principalmente
124 dos recursos hídricos; *O Projeto Beija Flor*, que consiste no plantio de espécies
125 frutíferas nativas pela população nas áreas destinadas a implantação de áreas verdes; *O*
126 *Projeto de Seqüestro de Carbono de Palmas*, que visa a preservação de 18.500ha de
127 áreas verdes nativas e a recuperação de 2.700ha de áreas verdes degradadas situadas no
128 plano, bem como a conversão dessas áreas em unidades de conservação; e a *Criação da*
129 *UGEM*, Unidades de Gestão Energética Municipal, visando reduzir em 30% o consumo
130 de energia elétrica nos prédios públicos municipais. Continuou dizendo que uma das
131 ações propostas que será colocada em prática é a formação e profissionalização de 200
132 adolescentes do Projeto Amigos do Meio Ambiente – AMA para atuarem como
133 multiplicadores da educação ambiental nas áreas de preservação do município de
134 Palmas. A Sra. Danielle ressaltou dizendo que precisa de parcerias nesta atuação. O Sr.
135 Otavio sugeriu que faça a capacitação dos adolescentes do AMA através de parcerias
136 com empresas engajadas nesse processo. A Sra. Danielle respondeu que vai verificar
137 essas possibilidades. A Sra. Mônica fazendo uso da palavra novamente comentou que
138 vai dar início ao projeto A₃P nas Administrações Públicas, tendo como experiências a
139 SEPLAN e NATURATINS na intenção que se estenda para outras secretarias. A Sra.
140 Danielle sugeriu que ao mesmo tempo em que for implantado em uma instituição seja
141 feita a articulação em outras, para que seja adiantado o processo de sensibilização dos
142 funcionários, facilitando assim o desempenho do projeto quando for implantado nas
143 mesmas. Toda a plenária aprovou. A Sra. Mônica continuou falando que antes da

144 implantação do projeto de coleta seletiva da AMATUR na área piloto arse 72 é
145 importante que se trabalhe conjuntamente com a SEDUC, que tem o projeto Coleta
146 Seletiva nas Escolas, que poderia iniciar na mesma área, proporcionando um trabalho
147 melhor de articulação e envolvimento da comunidade no processo. Destacou ainda que
148 para haver uma maior mobilização da comunidade local é necessário que haja uma
149 integração por parte de algumas instituições, como SEDUC, Universidades,
150 especialmente a ULBRA com o Projeto de Rádio Itinerante SECESP no processo de
151 divulgação do projeto. Ainda sugeriu que seja levada para a reunião do Fórum Lixo e
152 Cidadania o desenho do projeto em suas etapas, a qual ocorrerá no dia 14 de outubro às
153 14:00h, no auditório da SANEATINS. A Sra. Iracema sugeriu que seja convidada a
154 coordenação da AGESP para participar da reunião do Fórum Lixo e Cidadania, a fim de
155 que tomem margem do problema, o que foi aprovado por unanimidade pela plenária. A
156 Secretária Executiva da CIEA, ainda fazendo uso da palavra sugeriu a formação do
157 GTT de Coleta Seletiva. Neste momento se candidataram as seguintes pessoas: Mônica,
159 Iracema e Helia - SEPLAN, Ana Lúcia e Danielle - AMATUR, Aurélio - UFT, Silvana
160 - COEP, Eliene - SEDUC, Ana Paula - SETAS, Castro - Defesa Civil, Ten. Saulo -
161 CIPAMA, Santiago - NATURATINS, Renato e Tânia - UNITINS, Kelsilene -
162 PROVIDA. Ficou estabelecido que ainda seriam convidadas outras instituições, como:
163 SESAU, AGESP, FUNASA, IBAMA, Promotoria da Cidadania e Delegacia de Meio
164 Ambiente. Em seguida, apresentou-se o último ponto de pauta, outros assuntos de
165 interesse, no qual ficou em aberto para que os convidados fizessem suas colocações, a
166 Sra. Ana Paula falou sobre os projetos que foram elaborados pela SETAS, no mês de
167 junho, com enfoque na Geração de Renda; um deles visava o ganho de verbas para a
168 compra de equipamentos do centro de prensagem, onde obtiveram ajuda de algumas
169 pessoas, como Sr. Otacilio, Sra. Helia e a Sra. Danielle. Ressaltou que estão aguardando
170 a resposta quanto à aprovação do projeto que foi enviado para o MDS - Ministério do
171 Desenvolvimento Social. Continuou falando que levará a idéia para seu chefe, de
172 trabalharem projetos sociais desenvolvidos pela SETAS conjuntamente com a educação
173 ambiental no sentido de evoluir a questão social, conscientizando a população, o que
174 poderia ser contemplado com a formação de um núcleo de educação ambiental na
175 instituição. A Sra. Eliene falou sobre a participação do Conselho Jovem na Etapa I de
176 formadores do Programa *Vamos Cuidar do Brasil com as Escolas*, em Brasília, no qual
177 foram capacitados para o desenvolvimento de uma metodologia que será utilizada na
178 oficina de capacitação da Etapa II, que acontecerá no mês de outubro. Prosseguiu
179 dizendo que esta oficina visará a capacitação de multiplicadores para ajudarem o CJ na
180 criação das COM-VIDAs, que se constituem em uma nova forma de organização na
181 escola e se baseia na participação de estudantes, professores, funcionários, diretores e
182 comunidades. O principal objetivo da COM-VIDA é implantar as Agendas 21
183 Escolares. A Etapa III será composta de capacitações a serem realizadas nas dez
184 Regionais de Ensino, contando com visitas do CJ juntamente com os Formadores II para
185 melhor articular as unidades de ensino. A Sra. Regina colocou que o MEC preconiza
186 que o jovem é o canal para educar outro jovem - Jovem Educando Jovem -, fornecendo
187 apoio para essa formação dos multiplicadores que irão auxiliar na criação das COM-
188 VIDAs nas escolas; relata ainda que irão rearticular o CJ do Tocantins para que aumente
189 o número de pessoas envolvidas no processo; pretendem formar Conselhos nas demais
190 Regionais de Ensino, facilitando os trabalhos. Informou que foi criado o *site* da
191 REJUMA - Rede da Juventude e Meio Ambiente - para facilitar a comunicação com
192 outros Conselhos Jovens; destacou ainda que a rede está aberta para participação,

193 bastando acessar [www. rejuma.rg3.net](http://www.rejuma.rg3.net). A Sra. Eliene retornou ao uso da palavra pedindo
194 o apoio das instituições para que disponibilizem equipamentos necessários para o
195 trabalho do CJ e também ajuda para participação do mesmo no V Fórum de Educação
196 Ambiental, em Goiânia. A Sra. Mirtes sugeriu que o CJ procurasse a Secretaria da
197 Juventude para a disponibilização de recursos para essa viagem. Finalizando, a
198 Secretaria Executiva falou que a SEPLAN poderá disponibilizar espaço e equipamentos
199 para atuação do CJ-TO; ainda sugeriu que o CJ elabore uma carta no qual explica o
200 objetivo de estar presente no V Fórum com fins de apresentação junto a instituições
201 potenciais para o apoio necessitado. Dando por finalizados os trabalhos, encerrou-se a
202 reunião, do que, para constar, eu, Hélia R. de Azevedo Pacheco, na qualidade de
203 assessora da Secretária Executiva da Comissão, lavrei a presente ata que vai assinada
204 pelos membros presentes.

Luiz Carlos Martins Cordeiro

Eliene Gomes dos Santos

~~Luiz Carlos Martins Cordeiro~~
Mirtes Moura

Hélia R. de Azevedo Pacheco